



Estudo da Incidência Nacional da Infecção pelo *Streptococcus* do Grupo B em Crianças com Idade Igual ou Inferior a 90 Dias

Fundamento.

O *Streptococcus* do grupo B (SGB) é um dos mais frequentes e temíveis agentes infecciosos no período neonatal, Em estudos multicêntricos nacionais passou a ser mesmo o primeiro agente de septicémia, pneumonia e meningite se excluirmos as infecções hospitalares.

Habitualmente é considerada uma infecção de transmissão vertical podendo manifestar-se nas primeiras horas ou dias de vida ou, mais tardiamente, podendo mesmo causar infecção até aos 90 dias de idade. Quando a infecção surge nas primeiras 72 horas é chamada precoce; tardia se surge entre as 72 horas e os 28 dias de vida; e pós- neonatal se surge depois dos 28 dias de vida.

A infecção de transmissão horizontal é possível, assim como casos isolados de infecção hospitalar.

A incidência, variável de país para país pode situar-se entre 0,3 e 1,4/1000 nados-vivos, considerando a infecção precoce, tardia e pós-neonatal. O cálculo mais aproximado que temos até ao momento, baseia-se num estudo da Secção de Neonatologia da SPP realizado em 8 unidades de cuidados intensivos neonatais, abrangendo cerca de 20000 nados-vivos em que a prevalência da infecção por SGB foi de 1/1000 nados-vivos.

É baseado no conhecimento da incidência da infecção na criança ou do estado de portador na grávida que se preconizam medidas de rastreio ou profilaxia periparto da infecção.

Em Portugal é desconhecida a incidência da infecção por SGB em crianças com idade inferior a 90 dias; os estudos limitados às maternidades dão uma visão parcial da frequência da infecção pois deixam de lado uma parte importante dos infectados: as crianças com infecção tardia e pós -neonatal; não existe protocolo nacional de profilaxia periparto da infecção e a prescrição de antibióticos à parturiente, é baseada em conhecimentos teóricos e na incidência da infecção noutros países, não necessariamente igual à nossa.

Objectivos.

- 1) Conhecer a incidência da infecção por *Streptococcus* do grupo B em crianças com idade inferior ou igual a 90 dias.
- 2) Saber o modo de apresentação clínica da doença invasiva.
- 3) Conhecer a mortalidade e a taxa de sequelas a curto prazo.

Método.

Para declarar um caso, basta que o colaborador preencha o quadrado correspondente à infecção por *Streptococcus* do grupo B no cartão da UVP. Na sequência dessa participação, o colaborador receberá um inquérito pormenorizado, que deve tentar preencher o melhor possível, de modo a possibilitar a classificação do caso. Após o preenchimento, este inquérito deve ser enviado à UVP no envelope timbrado, RSF, que seguirá com o inquérito. Os investigadores procederão à validação dos casos, verificando os critérios de definição. Aos três meses da notificação, será reenviado o inquérito, para obter as informações de seguimento.

Definição de caso.

- A) Crianças com idade igual ou inferior a 90 dias nas quais tenha sido isolado *Streptococcus* do grupo B (*Streptococcus agalactea*) em locais ou produtos biológicos normalmente estéréis como: sangue (hemocultura); liquor cefalorraquidiano (LCR); aspirado articular; líquido pleural; pulmão; aspirado traqueal nas primeiras 6 horas de vida em RN com pneumonia.
- B) Fetos mortos de qualquer idade gestacional com isolamento de SGB em qualquer dos locais acima mencionados.
- C) Não serão considerados os casos diagnosticados com base em antigenúria positiva ou exsudados periféricos positivos para SGB.

Âmbito Geográfico: Portugal Continental e Regiões Autónomas.

Número previsto de casos/ano: entre 120 e 150.

Duração: 36 meses (tempo mínimo estimado).

Nota 1: Qualquer dúvida poderá ser esclarecida com o coordenador mais próximo.

Nota 2: Os nomes de todos os colaboradores constarão nas divulgações do estudo.

Investigadores Principais:**Maria Teresa Neto**

Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais

Hospital de Dona Estefânia

Telef: 21 3126613; Fax: 21 3126602; E-mail: teresaneto@netcabo.pt

Ana Nunes

Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais

Hospital de S. Francisco Xavier

Telef: 21 3000300; Fax: 21 8430500 ; E-mail: anamarca-nunes@netcabo.pt

Mário Mateus

Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais

Hospital de S. João

Telef: 22 5512200; Fax: 22 8328245